

## RUA PIRAÇUNUNGA

Lei nº 2139 de 09-09-1959



159 — MONTE ALTO, a via pública que abrange a Rua 7 da Chácara da Barra e a Rua 7 da Vila Guararapes, tendo início na Rua 12 do primeiro arruamento.

160 — MONTE APRAZIVEL, a via pública que abrange a Rua 6 da Chácara da Barra e Rua 6 da Vila Guararapes, tendo início na Rua 23 do primeiro arruamento.

161 — MONTE AZUL, a via que abrange as Ruas 5 da Chácara da Barra e 5 da Vila Guararapes e que tem início na Rua 10 do primeiro arruamento.

162 — MORRO AGUDO, a via pública que abrange a Rua 9 do Alto da Barra e Rua 1 do loteamento das glebas 5 e 6 de propriedade de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto.

163 — PEDREGULHOS, a via pública que abrange as Ruas 31 da Chácara da Barra, 1 do loteamento de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto e que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado.

164 — PEREIRA BARRETO, a Rua 33 da Chácara da Barra que tem início na Rua 23.

165 — PILAR DO SUL, a via pública que abrange a Rua 8 da Vila Guararapes e Rua 4 do loteamento de Da. Prescila Gomes Pinto iniciando na Rua 18 do primeiro arruamento, e terminando na Rua 3 do último.

166 — PENAPOLIS, a Rua 2 do loteamento de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto que tem início na Rua 4 e termina na Rua 1.

167 — PINDAMONHANGABA, a via pública que abrange a Rua 3 do loteamento de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto, a Rua 10 do último.

168 — MOGI GUAÇU, a via pública que abrange a Rua 1 da Chácara da Barra, Rua 1 da Vila Guararapes, Rua 8 do Alto da Barra e Rua 4 do Jardim Flamboyant e que tem início na Rua 20 do primeiro arruamento e termina na Rua 10 do último.

169 — PEREIRAS, a Rua 30 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado e termina na Rua 1 do mesmo arruamento.

170 — PIEDADE, a via pública que abrange a Rua 2 da Chácara da Barra e Rua 2 do loteamento de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto e que tem início na Rua 1 do primeiro arruamento.

171 — PINDORAMA, a Rua 3 da Chácara da Barra que tem início na Rua 1.

172 — PIRAÇUNUNGA, a via pública que abrange parte da Rua 10 da Chácara da Barra e Rua 11, que tem início na Rua 15 e termina na Rua 6.

173 — PIRATINGA, a Rua 14 da Chácara da Barra, que tem início na Rua 6 e termina na Rua 1.

174 — PRESIDENTE PRUDENTE, a via pública que abrange as Ruas 4 e 5 do Alto da Barra, 28 e 29 do Jardim das Palmeiras, 7 do Jardim Flamboyant, tendo início na Rua 26 do segundo arruamento.

175 — SANTA RITA DO PASSA QUATRO, a Rua 38 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 do mesmo.

176 — JOSE BONIFACIO, a via pública que abrange a Avenida 1 do Jardim Flamboyant e a Avenida 1 e 2 do Jardim das Palmeiras, tendo início na atual estrada para Sousas e terminando na confluência das Ruas 14 e 15 do primeiro arruamento.

177 — PATROCÍNIO DO SAPUCAI, a Rua 9 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 13 do mesmo arruamento.

178 — PAULO DE FARIA, a Rua 12 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 10 e termina na mesma rua.

179 — REDENÇÃO DA SERRA, a via pública que abrange a Rua 23 da Chácara da Barra, Rua 2 do Jardim Carlos Gomes, Rua 4 do Jardim Marília, Rua 2 do Jardim Alto do Cambui e Rua 2 do Jardim Bom Retiro, e que tem início na Rua 6 do primeiro arruamento e termina na Rua 1 do último.

180 — PIQUETE, a Rua 2 do Jardim Itamarati que tem início na atual estrada para Sousas.

181 — Pitangueiras, a Rua 6 da Chácara Baronesa que tem início na Rua 13 e termina na Rua 14.

182 — PRESIDENTE ALVES, a via pública que abrange a Rua 2 do Jardim Alto da Barra, Rua 22 do Jardim das Palmeiras e Rua 13 do Jardim Flamboyant, tendo início na Rua 9 do Alto da Barra e termina na Rua 9 do Jardim Flamboyant.

183 — PRESIDENTE BERNARDES, a via pública que abrange a Rua 23 do Jardim das Palmeiras e Rua 14 do Jardim Flamboyant,

ant, tendo início na Av. Oeste último arruamento.

184 — PRESIDENTE WENCESLAU, a via pública que abrange a Rua 26 do Jardim das Palmeiras, Rua 6 do Jardim Alto da Barra, e Rua 15 do Jardim Flamboyant, tendo início na Avenida 2 do Jardim Flamboyant.

185 — SALESÓPOLIS, a Rua 3 do Jardim Alto da Barra que tem início na Rua 11.

186 — PARAIBUNA, a Rua 11 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 12 do mesmo arruamento.

187 — PROMISSÃO, a via pública que abrange a Rua 39 do Jardim das Palmeiras, e Rua 2 do Jardim Flamboyant, tendo início na Rua 26 do primeiro arruamento, termina na Rua 12 do segundo.

188 — BOA ESPERANÇA, a via pública que abrange a Rua 5 do Jardim Flamboyant e Rua 8 do Jardim Boa Esperança, tendo início na Rua 14 do Jardim Flamboyant e terminando na Rua 5 do Jardim Boa Esperança.

189 — PALESTINA, a Avenida 2 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 10 e termina na Rua 15.

190 — PALMITAL, a via pública abrangendo a Avenida 3 e Rua 3 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 10.

191 — POMPEIA, a Rua 25 do Jardim Bela Vista continuação que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Avenida 2.

192 — PORANGABA, a Rua 19 do Jardim Bela Vista continuação que tem início na Rua José de Oliveira Santos e termina na Rua Vital Brasil.

193 — PARAPUÁ, a Rua 1 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 12 e termina na Rua 10.

194 — RIBEIRÃO BONITO, a Rua 1 do Jardim do Trevo que tem início na Rua Rio Grande do Sul.

195 — RIBEIRÃO BRANCO, a Rua 2 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 13 e termina na Rua 10.

196 — RIBEIRÃO PRETO, a via pública que abrange a Rua 3 e parte da Rua 7 do Jardim do Trevo e que inicia na Rua 10 e termina na Rua 2.

197 — SALTO, a Rua 4 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 3 e termina na Rua 10.

198 — RIO CLARO, a Rua 5 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 3 e termina na Rua 11.

199 — RINÓPOLIS, a Rua 6 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 3 e termina na Rua 11.

200 — POTIRENDABA, a via pública que abrange a Rua 42 do Jardim Nova Europa continuação e 23 do Parque da Figueira e que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 27 do segundo arruamento.

201 — PIRACAIA, a Rua 15 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 14 e termina na Rua 16.

202 — SÃO LUIS DO PARAITINGA, a via pública que abrange as Ruas 13, 14 e parte da Rua 7 do Jardim do Trevo, Avenida da Vila Rodrigues e Avenida 3 da Vila Santana que tem início na Rua 28 do Jardim do Trevo.

203 — PONTAL, a Rua 17 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 16 e termina na Avenida 20.

204 — QUATA, a Rua 31 do Jardim do Trevo que tem início na Avenida 21 e termina na Rua 28.

205 — SALTO GRANDE, a Rua 28 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 33 e termina na Rua 25.

206 — RIO DAS PEDRAS, a Rua 25 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 28 e termina na Rua 25.

207 — QUELUZ, a Rua 26 do Jardim do Trevo que tem início na Rua Fernão Pompeu de Camargo e termina na Rua 25.

208 — SERTÃOZINHO, a Rua 26 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 33 do Jardim do Trevo e termina na Rua 33 do primeiro arruamento.

209 — QUITANDA, a Rua 32 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 33 do Jardim do Trevo e termina na Rua 28 do primeiro arruamento.

210 — TAQUARITINGA, a Rua 22 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 2 e termina na Rua 35.

211 — PIRAMBOIA, a Rua 30 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 29 e termina na Avenida 3.

212 — PIRANGI, a Avenida 3 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida Estados Unidos e termina na Rua 30.

213 — RIBEIRA, a Rua 27 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 32 e termina na Rua 35.

214 — RANCHARIA, a Rua 33 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 22 e termina na Avenida Estados Unidos.



# Pirassununga, "Cidade Simpatia" hoje o seu 139.º aniversário de

Texto de Henrique FONSECA DE MORAIS

**PIRASSUNUNGA**, 4 (FSP) — Com quase século e meio de vida civilizada, Pirassununga festejará amanhã o 139.º aniversário de sua fundação. Tradicional centro de cultura, uma das primeiras cidades do interior a receber Escola Normal, Pirassununga foi cognominada por forasteiros como a "Cidade Simpatia". Dotada de quesitos modernos, que a colocam entre as principais cidades de São Paulo, Pirassununga, "lugar onde o peixe faz barulho", nasceu do espírito conquistador do paulista, quando o primeiro caboclo plantou sua cruz na beira do Ribeirão do Ouro.

## Painguaás

Ao elemento civilizado precedeu o indígena, cuja permanência no município — cercanias da Cachoeira de Emas — é caracterizada por várias descobertas arqueológicas: urnas funerárias, caximbo, machado de pedra e utensílios.

Quando os tupi-guaranis iniciaram sua migração para o norte do Estado, através dos rios Ribeira, Tietê e Piracicaba, a tribo dos painguaás atingiu Rio Claro e, posteriormente, Pirassununga, na altura da Cachoeira de Emas.

Ali, no local que dista 10 km da cidade, os painguaás encontraram na piscosidade do Moji-Guaçu seu elemento de fixação, permanecendo por bom tempo, conforme indicam as urnas funerárias descobertas em cemitério localizado a 1.200 m do rio — hoje terrenos da Aeronáutica.

Habéis nadadores e pescadores, os Painguaás festejavam a piracema — subida do peixe para desova — com grandes festas. Sua decadência e extinção deveu-se à chegada do homem branco, trazendo alguns "artigos de civilização" — conforme acentuou um estudioso — como trabalho, fumo, aguardente e doenças, obrigando os painguaás a subirem o Moji-Guaçu até Cascavel (hoje Agual), pelos rios Itupeva e Jaguari.

Ainda hoje vive em Emas um descendente mestiço dos pain-

guaás, Raimundo Rosa, empregado da usina ali existente. Todavia, de sua permanência em Pirassununga só restaram sinais na linguagem, usos e costumes. E algumas lendas interessantes, contadas ainda por velhos pescadores de Emas.

## Fundação

Em que pesem informações verbais da existência de um povoado já anterior, a data oficial da fundação da cidade é 6 de agosto de 1823, atribuindo-se o fato a Ignacio Pereira Bueno e José Joaquim Leme da Silva, pai de Manuel Leme — fundador da vizinha cidade que lhe herdou o sobrenome. Na

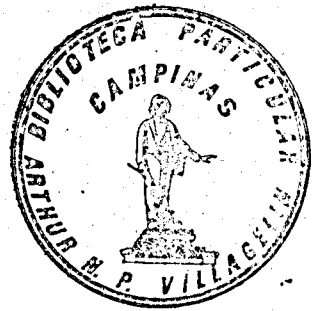
ocasião, foi erguida a capela do Senhor Bom Jesus dos Afritos de Pirassununga.

Anos marcantes na vida da cidade: 1842, elevação a freguesia; 1835, vila; 1866, criação de Fórum Cível e Conselho de Jurados, com elevação à categoria de Termo; 1879, elevação a cidade.

Em sua história, Pirassununga registra fatos interessantes. Em 1877, visitou-a o Imperador Pedro II, hospede do cap. Hilpolito da Cruz, residente no chamado largo da Matriz Velha (praça Rui Barbosa), onde existe um coqueiro que guarda marcas dos grilhões de escravos. No ano de 1884, efetuou-se uma exposição regional de café. Em 1890, instalou-se a

comarca. Em 1895, lançou-se a pedra fundamental da matriz do Senhor Bom Jesus dos Afritos, primeira da cidade (atualmente há mais outras, a de Santo Antonio).

A 14 de dezembro de 1891, conforme ata lavrada na ocasião, os cidadãos Manuel J. Vieira de Moraes e Francisco de Paulo Porto Moretz Sohn, acompanhados de populares, dirigiram-se ao Paço Municipal, onde se achava aquartelada uma força policial. Ao chegando, declararam não reconhecer como legal o governo do dr. Americo Brasiliense, pretendendo aclamar governador José Alves de Cerqueira Cesar e depor o presidente da Intendência, sr. Antonio José de Arruda. Os policiais aderiram ao movimento, depondo-se o governo da cidade naquela tarde.



### PIRASSUNUNGA

**Data do Aniversário:** 6 de agosto. Pirassununga = Peixe roncador. Origem do Nome: Vocábulo indígena, PIRA = PEIXE; SSUNUNGA = RONCA. Antiga capela de Bom Jesus dos Aflitos de Pirassununga, criada por provisão de 21 de novembro de 1828, em território de Mogi-Mirim. Foi elevada com o mesmo nome à freguesia, pela Lei n.º 13, de 4 de março de 1842, sendo incorporada ao município de Limeira, pela Lei n.º 25, de 8 de março de 1842. A Lei n.º 76, de 22 de abril de 1865 elevou a freguesia de Pirassununga à Vila e a Lei n.º 20, de 30 de março de 1879 à cidade. Município: Instalado a 5 de novembro de 1865, foi criado com a freguesia do Senhor Bom Jesus dos Aflitos de Pirassununga.

**Distritos incorporados:** Santa Rita, ex-Santa Rita do Passa Quatro, pela Lei n.º 3, de 5 de julho de 1875; Santa Cruz da Conceição, pela Lei n.º 79, de 6 de abril de 1885; Leme, pelo Decreto n.º 124, de 20 de janeiro de 1891; Porto Ferreira, pela Lei n.º 110, de 1.º de outubro de 1892; Santa Cruz da Conceição, pelo Decreto n.º 6.526, de 30 de junho de 1934. Foram desmembrados: Santa Rita (ex-Santa Rita do Passa Quatro), pela Lei n.º 34, de 10 de março de 1855; Leme, pela Lei n.º 358, de 29 de agosto de 1895; Porto Ferreira, pela Lei n.º 424, de 29 de junho de 1896; Santa Cruz da Conceição, pelo Decreto n.º 6.448, de 21 de março de 1934; Santa Cruz da Conceição, pela Lei n.º 2.456, de 30 de dezembro de 1953. **Distrito:** Distrito de paz: Pirassununga. **Fundadores:** Inácio Pereira Bueno e Manuel Leme, **Data da Fundação:** Em 6 de agosto de 1823. **Área:** 463 km². **Clima:** Temperado, com média de 32 graus. **Topografia:** Plana, com pequenas elevações. **Limites:** Porto Ferreira, Santa Cruz das Palmeiras, Leme, Aguaí, Descalvado, Analândia e Santa Cruz da Conceição. **População:** 36.334 habitantes. **Ferrovia:** FEPASA (CPEF), 246 km. **Rodovia:** SP-330. **Distância:** 210 km da capital. **Atividades Econômicas:** Agricultura, indústria de transformação, turismo.